

## **CRESCIMENTO INDUSTRIAL X DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL: REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA**

Sílvia Cristina da Silva<sup>1</sup>

Carmen Fabriani<sup>2</sup>

EIXO TEMÁTICO: Legislação e Direito Ambiental

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Revisão sistemática integrativa

### **Resumo**

Análise da produção científica dos últimos 05 anos, com o tema “Crescimento Industrial x Desenvolvimento Sustentável”. Realizou-se uma revisão sistemática da literatura com os descritores: Crescimento Industrial, Desenvolvimento Sustentável, Política Nacional De Proteção E Defesa Civil, Riscos Socioambientais. As publicações descrevem a forma como ocorre o crescimento industrial pautado no desenvolvimento sustentável no Brasil e descrevem a respeito da compreensão das empresas em relação aos desafios socioambientais bem como a finitude dos recursos naturais.

**Palavras Chave:** Crescimento Industrial; Desenvolvimento Sustentável; Política Nacional De Proteção E Defesa Civil; Riscos Socioambientais;

### **INTRODUÇÃO E OBJETIVOS**

Do ponto de vista da política pública tem-se a noção de um ordenamento jurídico que esteja voltado na orientação de ações de gestão. A corrente de degradação ambiental resultante da atividade industrial e a explosão demográfica nos últimos dois séculos, põe a sociedade de hoje numa situação que deve repensar a respeito dos processos de produção sob um máximo óptico uso de energia e recursos naturais possíveis. A industrialização é responsável por enormes reduções na pobreza e independentemente que a expansão industrial seja ou não necessária para resolver a pobreza que ainda persiste, em geral, todos aceitam que o crescimento industrial é uma necessidade premente para aliviar a pobreza, fornecer bens e serviços, criar empregos e elevar os padrões de vida nos países em desenvolvimento. (UNIDO, 2014).

Há também um amplo consenso de que a gestão ambiental tem o objetivo de diminuir os impactos causados pelas empresas ao meio ambiente. (DE SOUSA SANTANA, 2013). No entanto, está se tornando cada vez mais evidente que os sistemas de níveis de produção e consumo no

---

<sup>1</sup>Mestranda do Mestrado Interdisciplinar em Educação, Ambiente e Sociedade da UNIFAE; Bacharel em Direito, graduada pela UNIFEOB, Campus São João da Boa Vista – SP, Especialista em Docência do Ensino Superior pela Faculdade Campos Elíseos (FCE), Campus Maringá – PR (2016), email:silvinha\_cris2007@hotmail.com.

<sup>2</sup>Doutora em Psicologia Social pela Universidade de São Paulo (2005) e Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1982). Graduada em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1970) e em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1988). Professora do UNIFAE no Mestrado Interdisciplinar em Educação, Ambiente e Sociedade, email:carmenfabriani@fae.br.

mundo desenvolvido têm contribuído para o rápido esgotamento dos recursos, da degradação ecossistemas e a ameaça da mudança climática. (ALCÂNTARA SILVA et al., 2013).

A Rio +20 foi também uma oportunidade de olhar para o mundo que queremos ter em 20 anos. (BORELLI, 2011)

No Brasil, após a ocorrência de inúmeros desastres ambientais relativos aos processos de encostas e hidrológicos, que os quais arruinam a população que se encontra em sua grande maioria em manchas urbanas, e onde percebe-se o crescimento de importância do que vem a ser o conceito de risco ambiental na pauta das chamadas políticas públicas. É dentro deste contexto que foi implementada também no ano de 2012, a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, sendo uma resposta muito clara aos enigmas sociais e também ambientais, atualmente bravateados pela mídia, que se sobrepõe frente ao modelo histórico de apropriação e uso do solo inadequado em áreas ambientalmente frágeis. (BRASIL, 2012).

O conceito de gestão reporta-se, por sua vez, aos procedimentos operacionais, à aplicação de leis e seus regulamentos, suas normas, seus planos e programas vinculados, sem falar na administração a utilização de indicadores que reflitam distintos aspectos da realidade tendo em vista o crescimento industrial de maneira sustentável. (MARQUES OLIVEIRA, 2015)

## **MÉTODO**

O artigo é um estudo de revisão sistemática da literatura, utilizado para buscar anuência a respeito da temática específica e adensar o conhecimento da área por intermédio da formulação de uma pergunta, identificação, seleção e avaliação crítica de estudos científicos nas bases de dados eletrônicos: Crescimento industrial x desenvolvimento sustentável?

## **RESULTADOS**

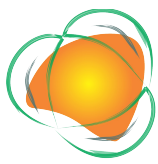
Realizou-se através do Portal Periódicos Capes a busca por artigos científicos publicados no período de 02/07/2012 ao dia 02/07/2017 utilizando diversas bases de dados. Após isso, selecionados filtros para refinamento das pesquisas sendo a área do conhecimento, Ciências Sociais Aplicadas, e subárea, Crescimento Econômico e Desenvolvimento Sustentável.

Foram selecionados 30 artigos, lidos e classificados. Após a avaliação crítica, escolhidos 20 artigos para a leitura integral e elaboração do presente artigo.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando a problemática apresentada do crescimento industrial x desenvolvimento sustentável a partir da análise realizada, apresentaram-se as seguintes considerações e sugestões:

- Necessário se faz repensar novas políticas públicas que inculquem na sociedade civil sua participação ativa; (ESTEFANUTO ORSIOLLI, 2016);
- Assegurar um compromisso político renovado para desenvolvimento sustentável, avaliar o progresso feito até o momento e as lacunas que ainda persistem na implementação dos resultados das grandes cimeiras sobre desenvolvimento sustentável e abordar desafios novos e emergentes; (GIONGO, 2015);
- Não tem sentido confrontar economia verde e economia solidária: uma economia solidária há de ser necessariamente verde para ser sustentável. (GUSMÃO PIAU SANTANA, 2013)



14º Congresso Nacional de  
**MEIO AMBIENTE**  
Poços de Caldas  
**26 a 29 SET 2017**  
www.meioambientepocos.com.br

  
**POÇOS DE ÁGUAS  
TERMAIS E MINERAIS**  
2º Simpósio de Águas Termais,  
Minerais e Naturais de Poços de Caldas

## REFERÊNCIAS

- BORELLI, E. **Sustentabilidade E Riscos Ambientais Da Indústria Química**. Revista Ecoeco. Ix Encontro Nacional Da Ecoeco, Outubro De 2011, Brasília - DF – Brasil.
- ESTEFANUTO ORSIOLLI, T. A, Simon Nobre, F. **Empreendedorismo Sustentável e Stakeholders Fornecedores: Criação de Valores para o Desenvolvimento Sustentável**. Rev. adm. contemp. vol.20 no.4 Curitiba July/Aug. 2016.
- GIONGO, C. R., Rosa Mendes, J. M., Konowaluk Santos, F. **Development, health and environment: contradictions in the construction of dams**. Serv. Soc. Soc. no.123 São Paulo July/Sept. 2015.
- GUSMÃO PIAU SANTANA, W. **Desenvolvimento, Gestão E Cooperação Internacional:Um Estudo Do Projeto De Desenvolvimento Comunitário Da Bacia Do Rio Gavião No Sudoeste Da Bahia**. V. 11, n. 2 (2013)- Desenvolvimento-Gestão/Desenvolvimento & Gestão | Development-Management/Development & Management.
- MARQUES OLIVEIRA, A., Cavalcanti da Cunha, A. **Risk analysis as a preventive measure of floods in the Amazon: a case study of flood in 2000 the Laranjal do Jari-AP, Brazil**. Ciência e Natura, Santa Maria, v. 37 Ed. Especial SIC, 2015, p. 110 – 118, Revista do Centro de Ciências Naturais e Exatas – UFSM ISSN impressa: 0100-8307 ISSN on-line: 2179-460X.